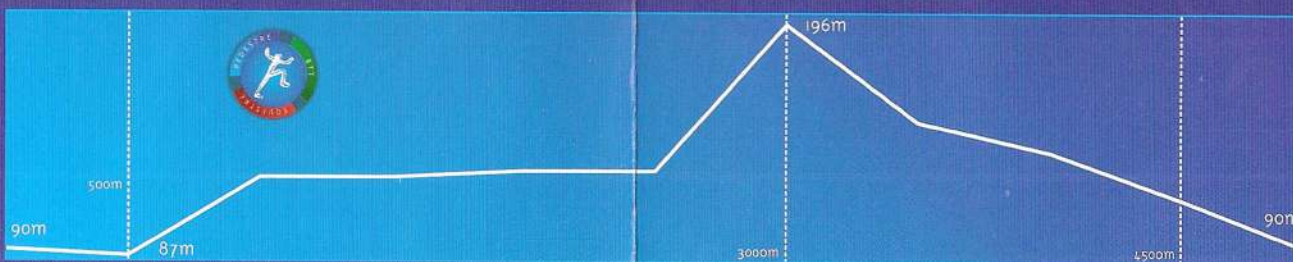


Percurso Pedestre

RIBEIRA DE ALGIBRE

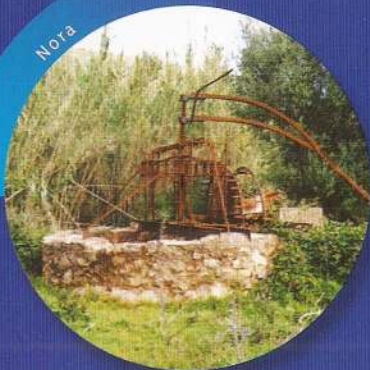


Percurso Pedestre

- A- Início do percurso
- B- Pinguela
- C- Moinho Esgalhado
- D- Moinho das Fontes
- E- Pomares de Sequeiro
- F- Vista Panorâmica

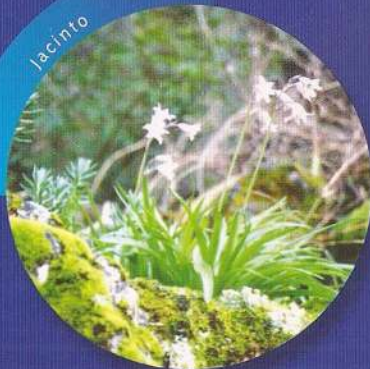


Nora



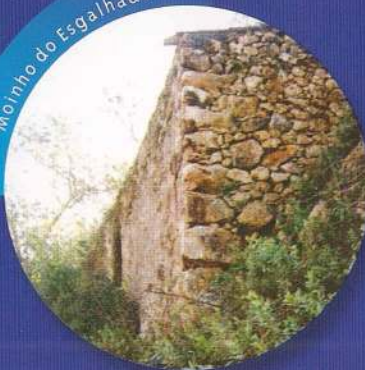
Deslizando por entre montes e vales, encontra-se a Ribeira de Algibre. Por trilhos e clareiras, descobre-se um dos mais aprazíveis locais do interior do nosso concelho.

Iacinto



Os pomares de sequeiro dominam o vale, onde a oliveira tem um papel de destaque. De salientar a produção artesanal de azeitonas britadas e de conserva, arma-

Moinho do Esgalhado

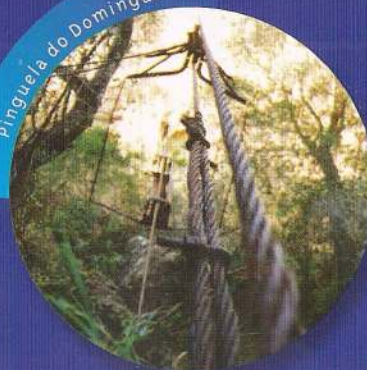


passadeiras em pedra, a passagem passou a ser feita pelo teleférico de Algibre ou a Pinguela, ponte móvel deslizando por três cabos de aço. Através da tracção manual num dos cabos, pessoas e bens deslocavam-se dentro de uma caixa de madeira.

carvoeiras abandonadas por entre o mato que os teima esconder.

Desde tempos remotos esta zona foi ponto de passagem para Benafim, importante centro de comércio e trocas de mercadorias, sendo os caminhos empedrados ainda visíveis bons testemunhos do passado. A partir de 1942 quando o caudal da ribeira aumentava e não era possível atravessar pelas

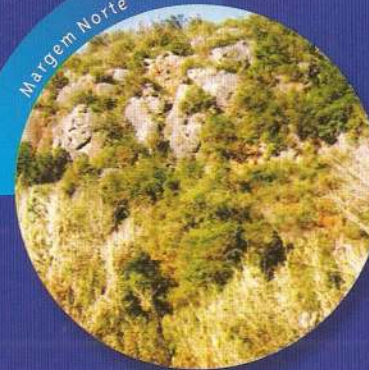
Pinguela do Domingas



O trilho ao longo da ribeira é de uma beleza resplandecente. A paisagem ribeirinha do lado Norte é escarpada, rochosa,

bastante íngreme. A do lado oposto é de fácil acesso. Podem encontrar-se moinhos de água e açudes, outrora locais de febril actividade, hoje adormecidos. Por entre silvas restam recor-

Margem Norte



dações de tempos idos, que se adivinham pelas mós que ainda ali jazem esquecidas. A fauna e flora ribeirinha são bastante diversificadas e ao longo das estações, vão

Açude



mudando ao sabor da correnteza das águas que por aqui passam. São sons, cores e perfumes bastante convidativos, amenizando o contacto do céu, da terra e da água.

Trilho

